INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP CEP: 06018-140
site: www.obreirosdobem.org.br

PROJETO TRANSFORMAÇÃO MORAL

14ª semana – Ano XXV – de 02 a 08/04/2023.

SEMANA DA SOLIDARIEDADE

"...Quando os homens houverem eliminado o egoísmo que os domina, eles viverão como irmãos, sem fazerem mal algum, auxiliando-se reciprocamente por um sentimento mútuo da solidariedade..."

LE – Resposta a questão 916

Amigos

A palavra solidariedade traz consigo o sentido de responsabilidade mútua, interdependente, mas pressupõe também que a pessoa esteja pronta a consolar, apoiar, auxiliar, defender ou acompanhar alguém em alguma contingência.

Eventos que gerem comoção geral como as inundações, terremotos, a fuga das pessoas por causa de guerras, entre outras ocorrências trágicas, provoca momentâneas ações solidárias, individuais e coletivas, da sociedade e dos governos. É muito importante que essa ações estejam presentes nessas ocasiões, por que visa, principalmente, o equilíbrio na vida das pessoas afetadas.

Mas, um ponto vale a pena acrescentar para a ação de solidariedade, que pode ser praticada por qualquer um de nós, e que muitas das vezes passa despercebido, é o de ir ao encontro daqueles que estão passando por aflições não materiais. Quantas angústias, tristezas, transtornos mentais, quadros de ansiedade ou depressivos acometem tantos de nós, sem que haja uma ação solidária adequada.

Ampliemos o nosso olhar, vamos melhorar a nossa percepção, vamos utilizar as lentes que revelam o verdadeiro Amor ensinado e exemplificado por Jesus, e encontraremos em vários lugares tantas oportunidades de sermos solidários.

Evangelho para a semana – Cap. XIII – *A caridade material e a caridade moral* - ***itens 10.***

CONVITE À SOLIDARIEDADE

"Trata-o, e quanto gastares de mais, na volta eu te pagarei." *(Lucas: 15-35.)*

São muitos os necessitados que desfilam aflições, aguardando entendimento e socorro. Uns estão assinalados rudemente por deformidades visíveis que constituem a cruel recidiva (recaída) de que precisam para aprender conduta e dever.

Outros se encontram sitiados por limitações coercitivas (repressivas) que funcionam como presídio correcional, a fim de os habilitarem para futura convivência social.

Alguns se apresentam com dificuldades no raciocínio e na lucidez, embora a aparência harmoniosa, como se fossem estetas (pessoas que cultivam a estética) da forma emparedando misérias mentais que os ensinam a valorizar oportunidade e bênção.

Diversos conduzem feridas expostas, abertas em chagas purulentas, com que drenam antigas mazelas e corrigem paixões impressas nos painéis do perispírito, submetido a terapêutica renovadora.

Vários estão estigmatizados a ferro e fogo, padecendo dores morais quase superlativas, em regime de economia de felicidade, exercitando as experiências da esperança.

Um sem número de atados à fome e à discriminação racial sob acicates (estímulos) poderosos, estão treinando humildade para o futuro.

Todos aguardando piedade, ensejo para conjugar os verbos servir e amar. Há outros, porém, esperando solidariedade.

São os construtores do ideal edificante, os servidores desinteressados, os promotores da alegria pura, os trabalhadores da fraternidade, os governantes honestos, os capitães da indústria forjados no aço da honradez, os pais laboriosos, os mestres e educadores fiéis ao programa do bem... Sim, não apenas os que pagam o pretérito culposo, mas, sobretudo, os que estão levantando o Mundo Novo dos escombros que jazem no chão da Humanidade. Nobre e fácil chorar a dor ao lado de quem sofre.

Felizes, também, os que podem oferecer-se, solidários, aos que servem e amam ao Senhor, não obstante os diversos nomes e caminhos pelos quais se desvelam, operários da Era Melhor do amanhã ditoso.

Solidariedade, também, para com os que obram no Bem.

Do livro: Convites da Vida

De: Joanna de Ângelis

Psicografia: Divaldo Pereira Franco